



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE**  
**EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE**  
**ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

### **ALFABETIZANDO CARTOGRAFICAMENTE NAS SÉRIES INICIAIS**

Neide de Moura - Universidade Federal do Paraná

Carlos Henrique Sopchaki – Universidade Federal do Paraná

O trabalho realizado constou de atividades lúdico-pedagógicas envolvendo a construção e a elaboração de mapas por alunos do ensino fundamental. Tais atividades foram elaboradas e desenvolvidas com o intuito de fazer do aluno, não apenas um leitor de mapas, mas antes disso, um mapeador, tal qual afirmam ALMEIDA & PASSINI (1992). Sendo a construção e a elaboração de mapas uma realidade distante do ensino, ficando relegada apenas às aulas de geografia através de atividades que não parecem ter objetivos maiores do que a localização de países, estados municípios e acidentes geográficos (ALMEIDA, 2001), o trabalho desenvolvido abrangeu mais do que a simples manipulação de mapas, partindo do pressuposto de que é na construção que o aluno adquire o conhecimento; foram realizadas atividades nas quais se envolveram todas as categorias necessárias para a elaboração de um mapa, sendo estas trabalhadas de maneira contextualizada, com o objetivo de não haver fragmentação. Trabalhando com a linguagem cartográfica e a construção de cartogramas, o aluno desenvolve o raciocínio lógico-matemático, as noções de espaço, a produção escrita e a compreensão de representações entre outros objetivos propostos pelas diferentes áreas do conhecimento, isso torna o trabalho com a cartografia escolar interdisciplinar. Como o mapa é uma linguagem que representa desde espaços muito pequenos, como uma casa, até o mundo inteiro, traz consigo uma grande gama de informações, que proporcionam um maior conhecimento do mundo (nos diferentes níveis de escala), e uma interpretação melhor dos espaços e de sua organização através das informações nele contidas. Perceber a importância deste conhecimento é fundamental para que se comece desde as séries iniciais um processo de alfabetização cartográfica.

Palavras-chave: alfabetização, cartografia, educação.